

Edifícios sustentáveis: realidade possível

A cada dia aumenta a preocupação com a preservação do meio ambiente nos projetos e construção de edifícios que se destacam pela redução do consumo de água, energia e geração de resíduos. Isto já é realidade

Por Giovani Toledo*

Espalham-se pelo País e pelo mundo iniciativas em favor do meio ambiente e da preservação dos recursos naturais. É estimulante saber que cresce a cada dia a opção pelo desenvolvimento de projetos e edificações sustentáveis, com a preocupação de reduzir e otimizar o consumo de energia e água, o gerenciamento de resíduos, reciclagem de materiais e reúso destes materiais e de água tratada.
Segundo dados do Green Building Council Brasil - uma organização não governamental que visa fomentar a indústria de construção sustentável no país -, somente no ano passado, o número de empreendimentos que buscaram o selo LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), elevou-se em 143% e 16 edifícios foram certificados. O selo corresponde a uma certificação que atesta a sustentabilidade do empreendimento. Ao todo, até o mês de janeiro último, 41 edificações já tinham recebido a certificação.
Este total coloca o Brasil como o quarto país no ranking mundial de construções sustentáveis, atrás somente de Estados Unidos, China e Emirados Árabes. A estimativa é que, em 2012,

cerca de 650 projetos solicitem a certificação que, se conquistada, pode significar redução do consumo de energia em 30% e de água, em 50%.
Os números totais de edificações sustentáveis podem parecer pequenos diante do número de empreendimentos que vêm sendo construídos nos últimos anos, mas revela um processo de conscientização em ascensão, num mercado de grande potencial. Há que se considerar que este tema ainda é muito recente no Brasil e há muitos desenvolvimentos sendo feitos.
O mesmo ocorre com a adoção de sistemas, como estações de tratamento de esgoto, com a possibilidade de reúso de água tratada. Embora sejam produtos reconhecidos e que apresentam vantagens ambientais e econômicas, uma vez que permitem a diminuição do consumo de água fornecida pelas concessionárias, ainda possuem um nível de comercialização abaixo das necessidades nacionais.
Essas soluções são totalmente indicadas para as novas edificações e vêm ao encontro das necessidades dos projetos sustentáveis, além de serem adaptáveis a qualquer tipo de empreendimento, uma vez que são modulares e podem ser removidos e transportados para outros lugares.
A água é o recurso natural mais importante para toda a humanidade. Dela depende a sobrevivência do planeta e todos os esforços para preservá-la são válidos. Os chamados edifícios verdes já são uma realidade no País, embora os empreendimentos voltados às atividades comerciais e empresariais ainda sejam os de maior número. Acredita-se, porém, que logo este conceito será estendido para todos os âmbitos, a exemplo do que ocorre em alguns projetos de moradias populares, mais uma prova de que a utilização de soluções e produtos sustentáveis é viável.

* Giovani Toledo é Gestor de Unidade de Negócios Mizumo – unidade de negócios do Grupo Jacto, especializada em sistemas compactos de tratamento de esgoto sanitário.